

BOLETIM CLIMÁTICO – DEZEMBRO-JANEIRO-FEVEREIRO (2018-2019)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 28 de novembro de 2018.

TRIMESTRE COM PREDOMINIO DE CHUVA POUCO ACIMA DO PADRÃO

Introdução (análise do mês de outubro/2018)

No mês de outubro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico no norte, nordeste e parte da campanha e serra do sudeste, abaixo do padrão no oeste e região central e dentro do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas ficaram dentro do padrão em grande parte do Estado. As máximas ficaram abaixo do padrão climatológico no norte, pouco acima no centro-leste e dentro do padrão nas demais regiões (Figura 2).

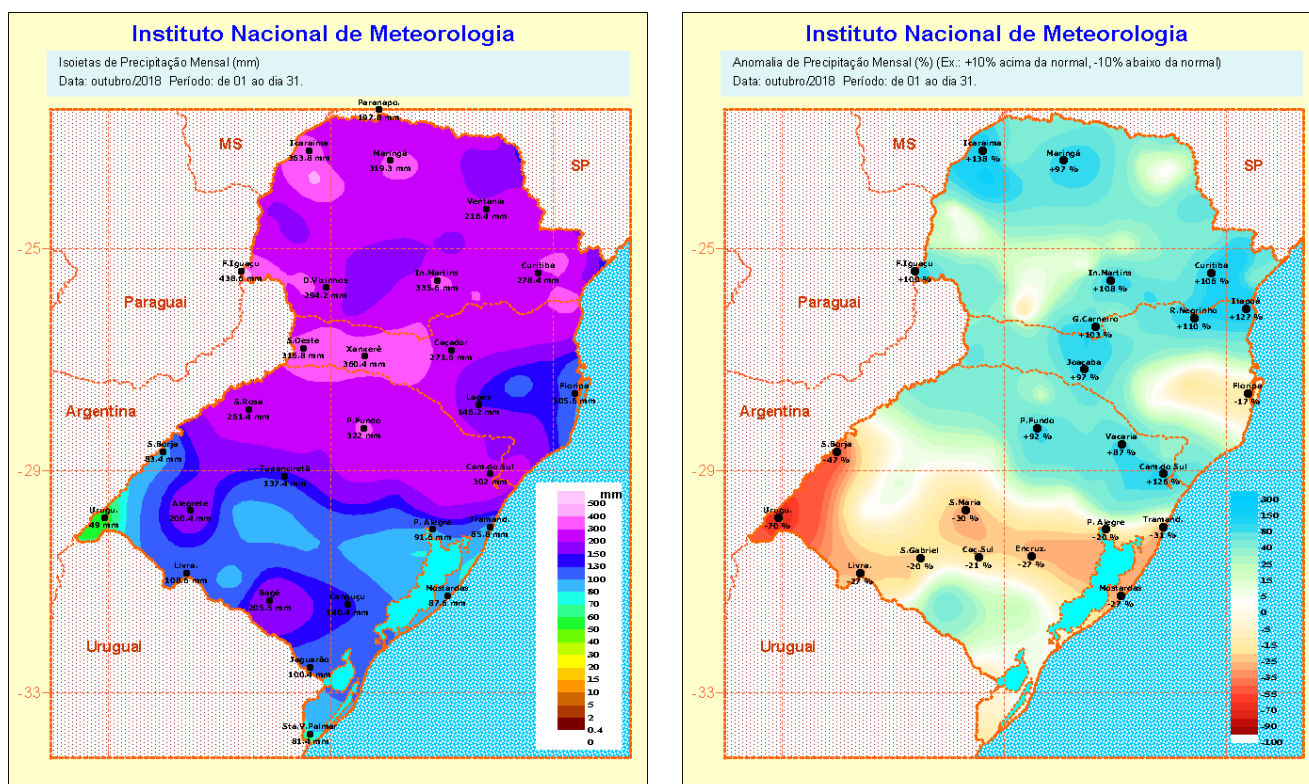


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (outubro/2018).

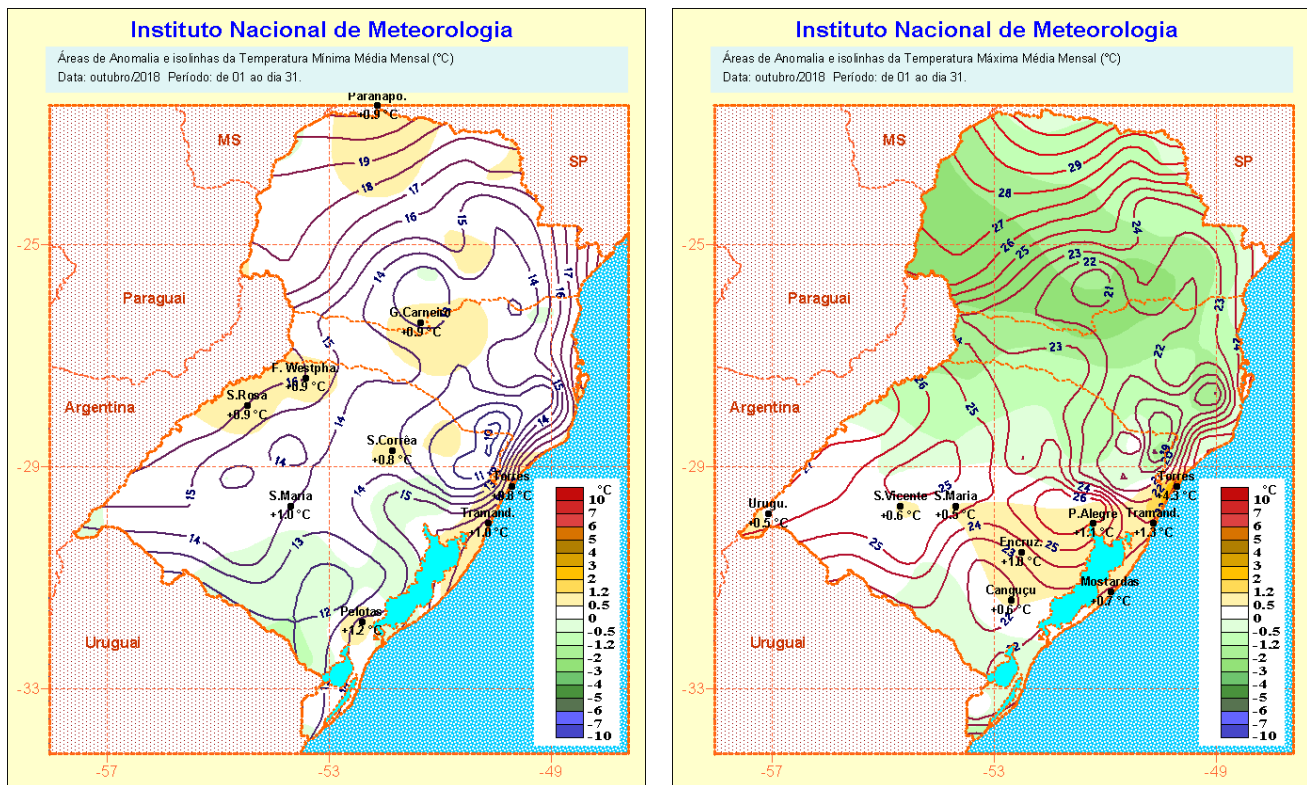


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (outubro/2018).

Condições Climáticas Globais de TSM

A anomalia da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial (Figura 3) permanece com gradativo aumento da anomalia positiva e com expansão da área, confirmando a presença de um El Niño fraco durante o restante da primavera-verão. No oceano Atlântico Subtropical, entre a costa do Sudeste do Brasil e a costa Norte da Argentina também permanece com aumento da anomalia positiva com expansão desta área.

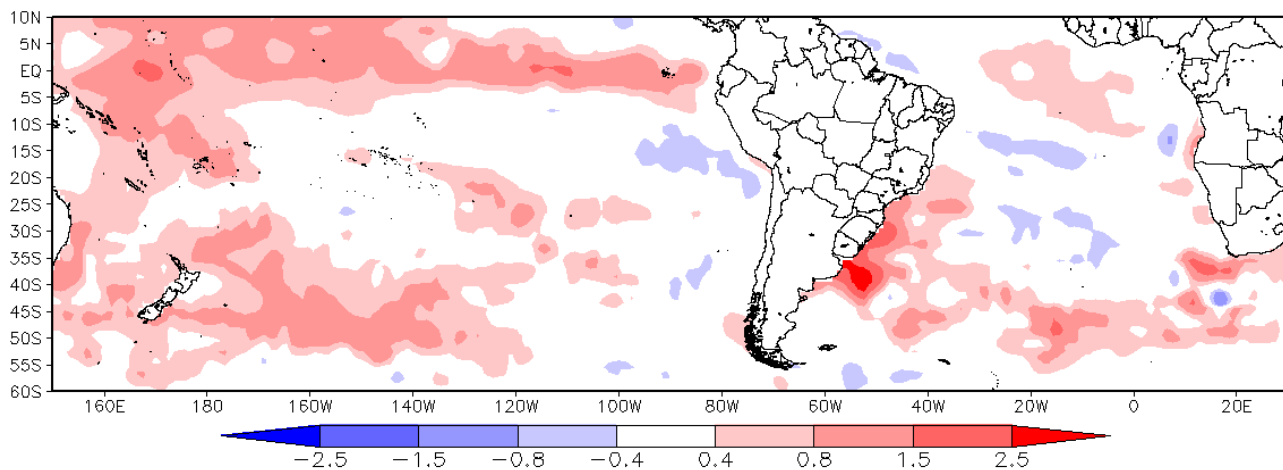


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM calculada para outubro/2018 (UFPEI-CPPMet).
 Fonte dos dados: NOAA-CDC.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Nov/Dez/Jan – 2018/2019)

A situação atual da TSM do Pacífico Equatorial aponta para El Niño fraco no restante da primavera e todo o verão. Lembrando que o período de maior relação com aumento das chuvas no RS é durante o crescimento do evento, ou seja, no decorrer da primavera e parte do verão. Esta configuração favorece para intensificar a circulação nos baixos níveis da atmosfera, transportando mais umidade da região Norte para o Sul do Brasil, aumentando as chuvas, especialmente na parte oeste e norte do RS durante a primavera e começo do verão. No Atlântico Subtropical, a anomalia positiva entre a costa da Argentina e Brasil também apresentam padrões associados à maior concentração de umidade, especialmente durante o verão na parte leste e sul do RS. As variações espaciais da precipitação influenciam na variabilidade das temperaturas, especialmente as diurnas (máximas).

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) mostra para o mês de dezembro (Figura 4) **precipitações** acima do padrão climatológico em todas as regiões, com destaque para a parte oeste do Estado. Durante o mês de janeiro (Figura 5) são esperadas precipitações predominando dentro do padrão normal na maior parte do Estado. Para o mês de fevereiro (Figura 6) o modelo mostra precipitações pouco acima do padrão no sul e leste, predominando dentro do padrão climatológico nas demais regiões do Estado.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** indica para o mês de dezembro (Figura 7) valores médios mensais oscilando dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado. Para o mês de janeiro e fevereiro (Figuras 8 e 9) o modelo mostra temperaturas mínimas um pouco acima na metade sul e dentro do padrão na metade norte do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo aponta para o mês dezembro (Figura 10) valores mensais pouco abaixo na metade oeste e dentro do padrão climatológico na parte leste do Estado. Durante o mês de janeiro (Figura 11) o modelo aponta para valores médios mensais pouco acima na parte leste e dentro do padrão nas demais regiões do Estado. Para o mês de fevereiro (Figura 12) são esperadas temperaturas oscilando pouco acima do padrão em praticamente todas as regiões do Estado.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – SEAPI (flaviovarone@seapi.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

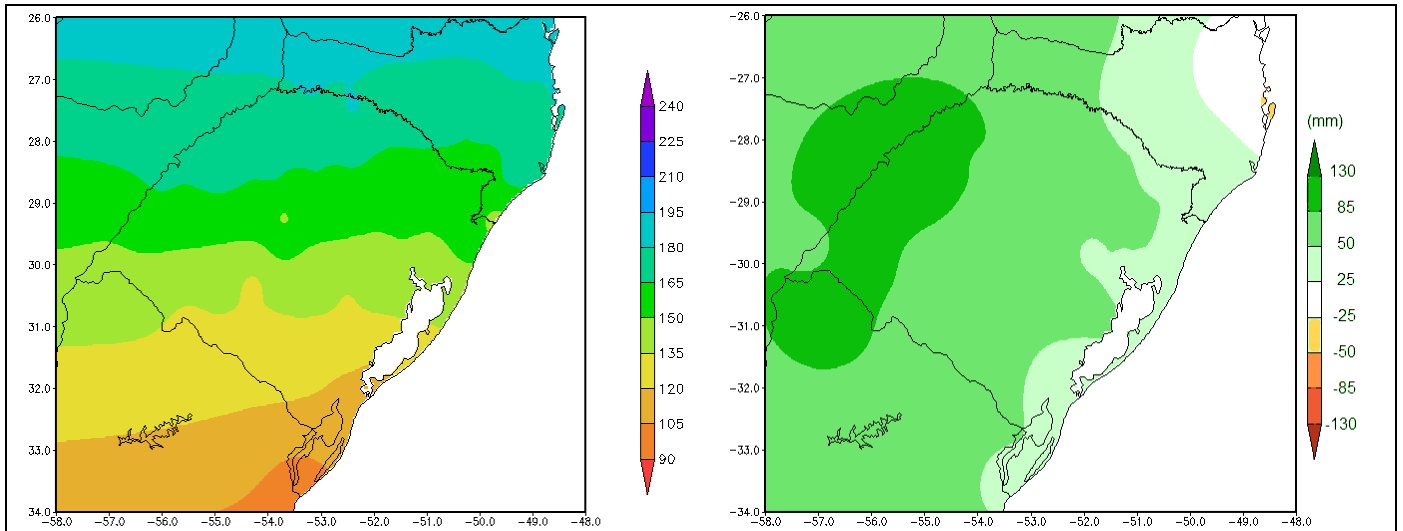


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2018

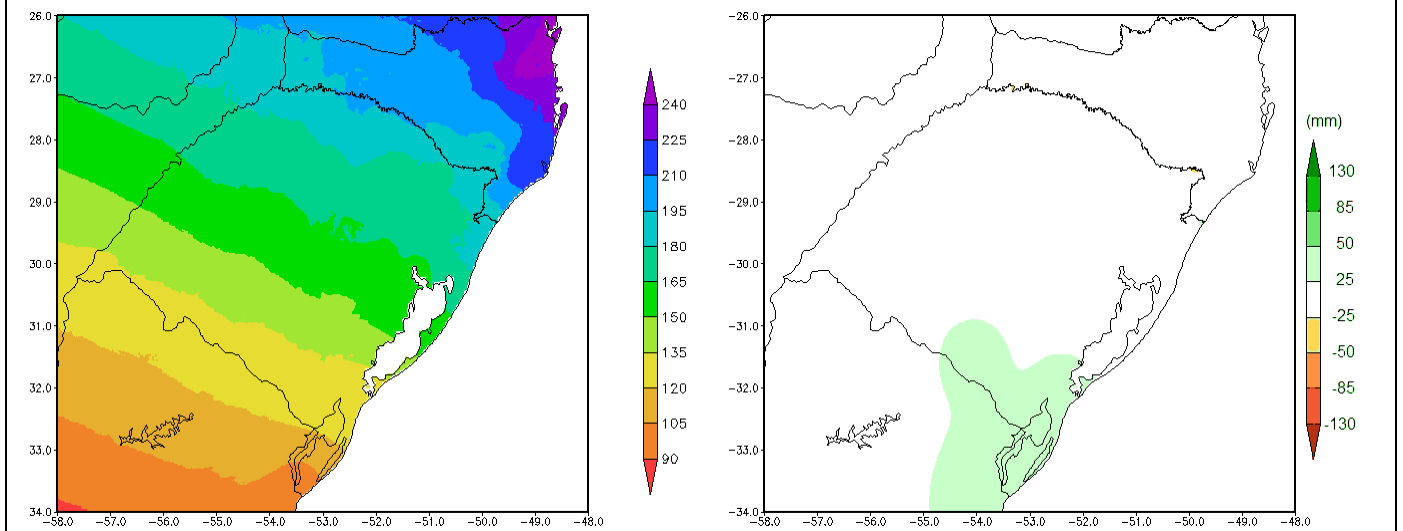


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2019

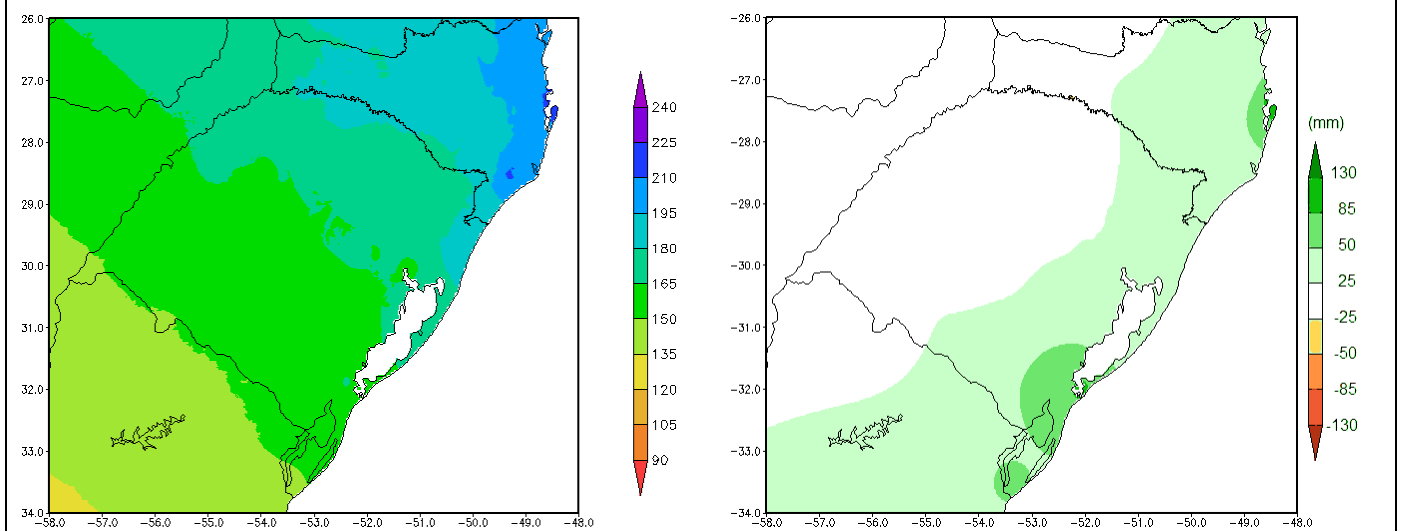


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2019

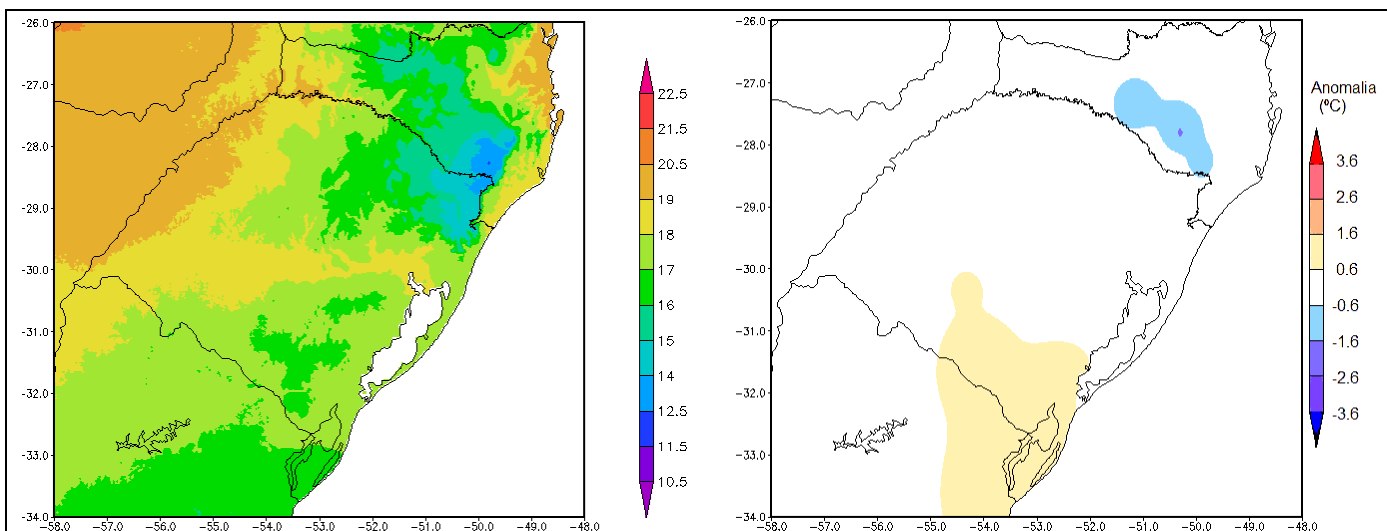


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2018

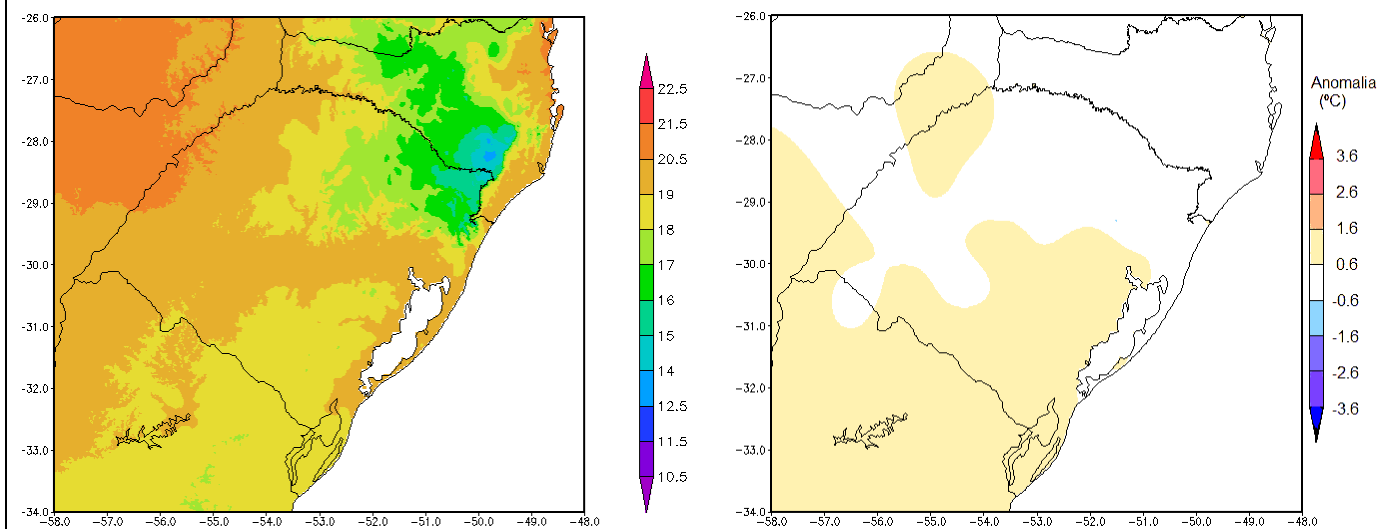


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2019

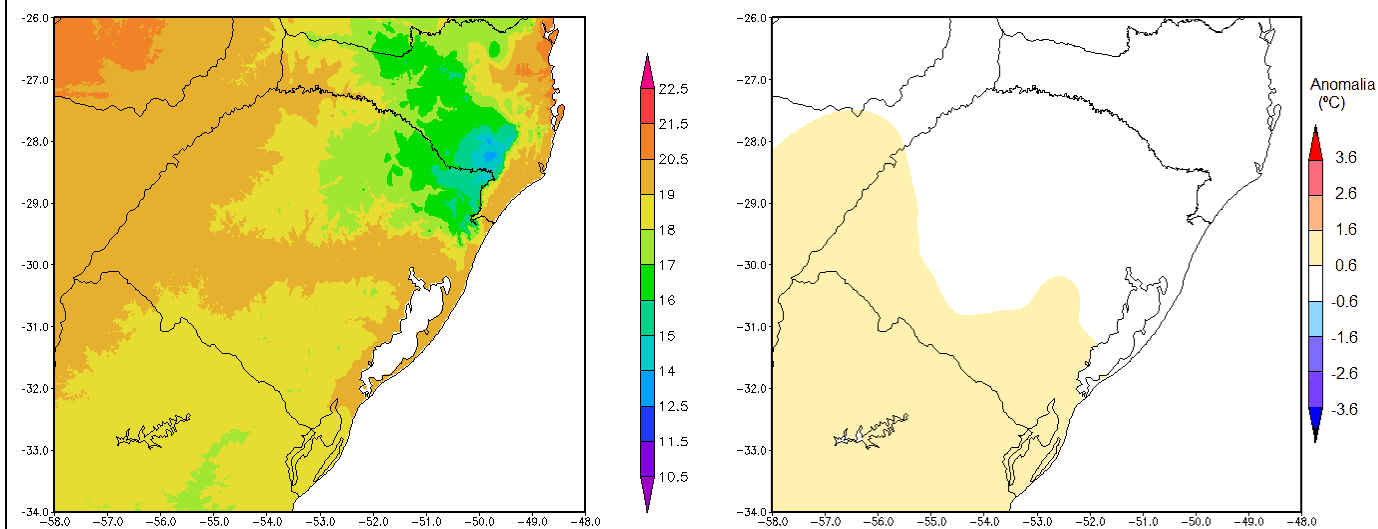


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2019

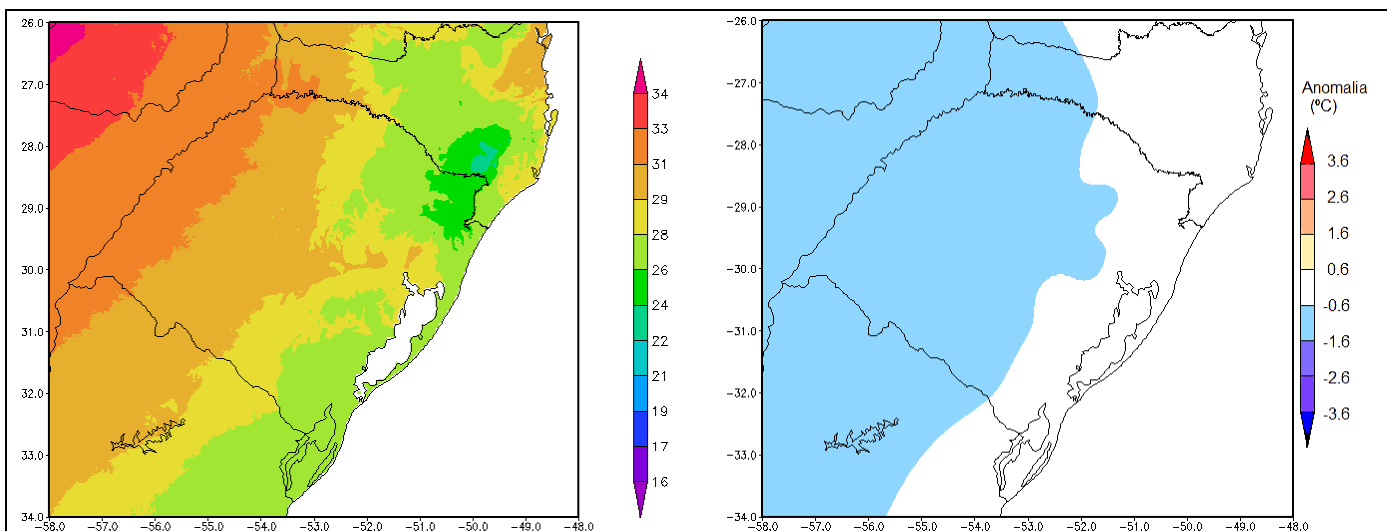


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2018

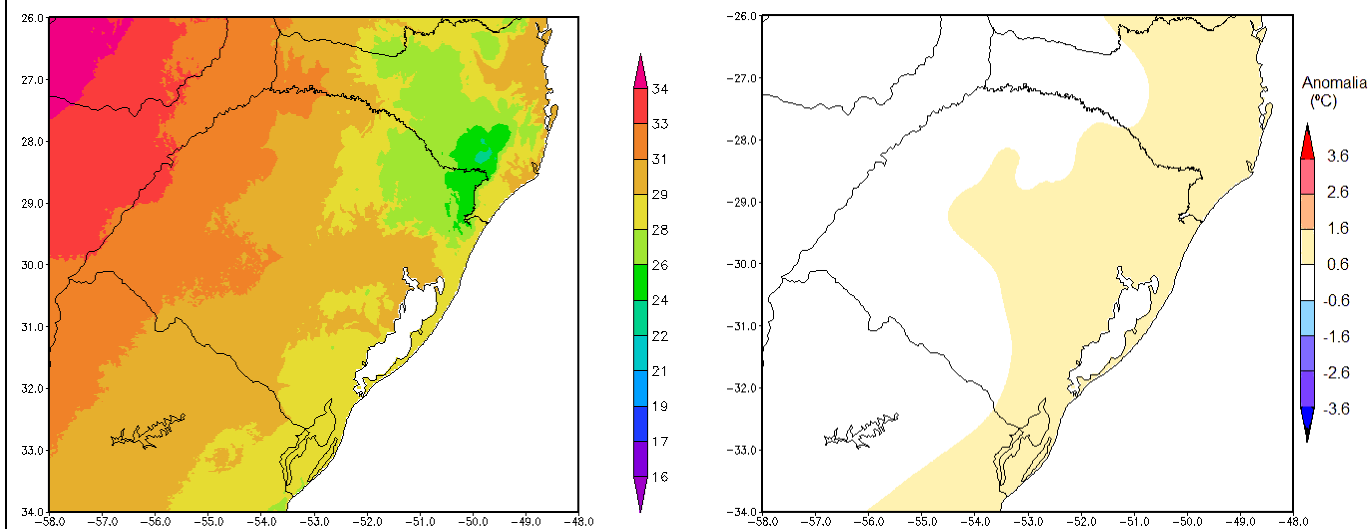


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2019

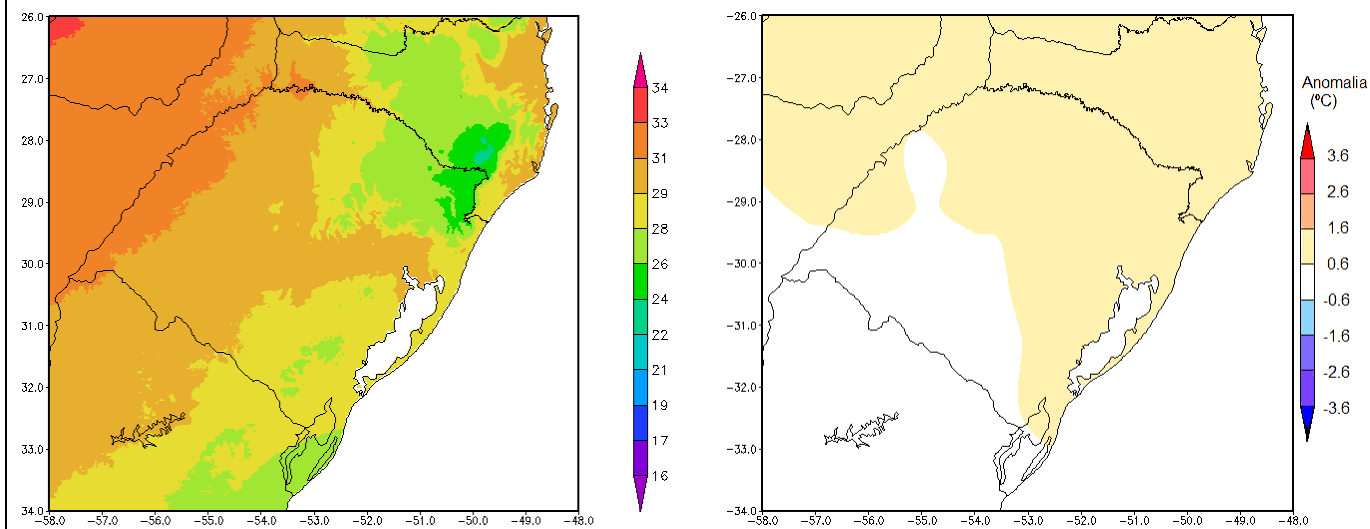


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2019